

# Diario de Noticias

PROPRIEDADE DE JOÃO CAMPBELL

Avulso 40 rs.

PARÁ-BRAZIL

Avulso

## TIRAGEM... 2,000

### ASSIGNATURAS

CAPITAL, TRIMESTRE. 33000

PRELO CORREIO..... 41500

PAGAMENTO ADIANTADO

TYP. E REDACÇÃO

Largo da Misericordia, n. 7

## Diario de Noticias

São nossos correspondentes:

EM PARIS

H. MAHLER, — Rue de La Grange-Batelière, 16.

A. O. COSTA, — Agencia Beaulieu, rue Vaneau, 19.

J. P. NOLASCO, — Boulevard de Strasbourg, 67.

(ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA)  
EM NEW-YORK

DUMONT & C<sup>o</sup>, — Park-Place, 27.

EM NEW-HAVEN,  
CONNECTICUT

H. P. HUBBARD, — The International Newspaper Agency.

Em todas estas agencias recebem os nossos illustres correspondentes quaesquer publicações para o nosso jornal

## COMMERCIO

BOLETIM DO DIA 14

CAMBIOS.

Sobre Londres, 90 div., banc. 21 21 5/8, à vista 21 3/8  
Paris, 90 div., banc. 439, à vista 444  
Hamburgo, 90 div., banc. 346 à vista 554  
Lisboa, 100 alq. de farinha, 25  
New-York, banc. 253 1/2.

Entraram os seguintes vapores:

De Juruty o vapor «Obidos», com 13,795 kilos de berracha, 10 de piracucu, 2,540 de cana, 60 de jutaleira, 17 de cana, 23 garrafas vasias, 10 de cana de vado, 31 de boi, 33 de cana e 2 cavallos.  
De Rio Guamã o vapor «B.», com: 2,161 kilos de berracha, 10 de cacão, 9,570 de cana, 20 alq. de farinha, 25 de cana de vado e 5 verdes.  
De Ilhas o vapor «Gila», com o seguinte: 33,455 kilos de berracha, 380 de couros de boi e 10 couros de vado.

## ANNUNCIOS

### CASA DE PASTO

Vende-se uma casa de pasto, livre e desembarrada, á rua de Belem, n.º 12, bem atrezjada, e com garantia da chave.

A tratar na mesma.

### CREADO

#### No CAFE' CHIC

precisa-se de um creado para o restaurant.

Paga-se bom ordenado.

### Taberna á venda

Vende-se livre e desembarrada, com garantia á chave, a taberna denominada «Canto da Ventura», sita á rua do General Gurjão, canto da travessa das Mercês.

A' tratar na mesma ou na rua de S. Vicente, n. 13.

Garantia á chave por 4 annos. 5-6

### Papel Bossú

Por grosso e á retalho, vende-se na mercearia de Joaquim M. da Silva, casa de S. Antonio.

[Casa de riscas]

### Grelhas para fornalhas de caldeiras a vapor

Henrique A. Paiva & C<sup>o</sup>, caldeireiros, largo das Mercês, têm á venda grelhas de ferro especial para fornalhas de caldeiras a vapor, de 44 palmos de comprimento por 1 palmo de grossura. 4-10

### Vinhos finos do Porto

XXX  
XX

Estes vinhos especiaes acham-se á venda na mercearia de Joaquim Maria da Silva, rua de S. Antonio (casa de riscas).

### Caixeiro

José do Matheus precisa de um, com pratica de taberna. Quem estiver nos casos dirija-se ao mesmo, no Reducto.

### De 14\$ a 18\$

Vende-se na «Esmeralda» um rico chapéo de sel para homem, trazendo de sobresalente uma linda cobertura de seda, que o proprio comprador pôde substituir, sem ser preciso recórrer á fabrica. E' novidade completa no mercado!



## PAVILHÃO DE RECREIOS

### Atenção

Grande companhia Uruguaya,

castica, equestre, acrobatica e mimica.

Sob a direcção do artista

## ANDRE' VALENTINI

### Estréa da companhia

Sabbado, 15 de Dezembro de 1883

A companhia é composta de 16 artistas nacionaes e estrangeiros, os quaes têm trabalhado nas principaes cidades d'este Imperio, e tendo de seguir para Goyana Franceza, aproveita a dar por estas duas semanas uma série de dez espectaculos até a chegada do vapor.

N. B. — A empresa não poupará esforços, para agra dar ao illustrado publico d'esta cidade e d'esde já conta com a protecção do respeitavel publico d'esta importante cidade.

### PREÇOS

CAMAROTES..... 10\$000  
CADEIRAS..... 2\$000  
CANTALLES..... 1\$000

Principiará ás 8 1/2 horas.

O director, André Valentini.

O secretario, Manuel Alvares.

## MODISTA

Maria da Piedade Velloso participa ás suas amigas e freguezas que mudou-se para a estrada de Nazareth, defronte do collegio Santa Thereza, portaõ verde. 28-30

### Casa libertadora

UVAS!!

UVAS!!

18000 o kilo.

Chegaram para a casa «Libertadora», que vende pelo modico preço:

Seleto figos de Algarve, caixa de 4 lb, uma por... 1\$500

Kerosene, galão... 900

Vinho da bem conhecida marca Santos Lima, frasco... 1\$500

Dito verde do Amaranthe, frasco... 1\$500

Dito do Porto, marca V. V. V., frasco... 3\$500

Geropiga, frasco... 3\$800

Azeite doce, litro... 1\$250

» Andyróba... 1\$000

O verdadeiro café de Moka, kilo... 600

Dito do Ceará... 600

Dito do Rio... 450

Arroz inglez... 200

Dito Carolina... 250

Dito nacional... 280

Manteiga Dinant, 1ª qualidade, latas de 2 lb... 2\$800

Dita de 2ª, latas de 2 lb... 2\$500

Latas de 1 lb... 1\$400

Ditas de 1/2 lb... 750

Dita pesada, 1 lb... 1\$000

Dita americana, latas de 5 lb... 4\$500

Chocolate commum, kilo... 1\$250

Farinha lactea de Nestlé, lata... 900

Stearina americana, lb... 900

Dita franceza... 500

Alpista nova, kilo... 600

Grão de bico novo, k... 400

Batatas novas, kilo... 280

Bolças de celuloide, para tabaco, sortimento chic, l... 1\$500

Vinhos engarrafados do Porto de diversas marcas, Mascatel de Setubal, Castello Douro, Val-Flór, Torre dona, Clarette, etc., Bordeaux, e diversas marcas de cognac, Vermouts, cervejas de diversas marcas. A preços rezumidissimos, etc. 23-30

Trata-se na mesma. 5-6

### Padaria e refinação

Vende-se a bem afreguezada padaria e refinação á rua do Espirito-Santo, em condições bastante vantajosas. Trata-se na mesma. 5-6

### Ambares

Para cachimbos e piteiras recebeu a CASA BAHIANA.

## ATTENÇÃO!

A CAMPESINA, a travessa 1ª de Março, n. 44, casa especial do sublime tabaco picado e em molhos, acaba de receber ás seguintes novidades:

Uvas de 1ª qualidade.

Castanhas, amendoas, nozes, maçãs, figos e passas hespanholas, em cestas e caixinhas.

Vinho Coillares, especialidade para mesa.

Cognac «Barriasson», a melhor marca que tem no mercado.

Vinagre de Lisboa, branco e tinto, a 200 rs. o quartilho.

Vinho tinto de superior qualidade, frasco 1\$600.

Farinha de suruhy, importada directamente do Rio de Janeiro.

O cheiroso azeite de dendê da Bahia, unico verdadeiro que ha no Pará.

Manteiga superior, de 1\$000 a 1\$500 rs. a lb.

Assucar grosso a 400 réis o kl.

Kerezene [garantido], lata com 5 galões a 4\$500.

Vinhos portuguezes de todas as marcas acreditadas.

Cerveja «Canhão», especialidade, e todas as marcas mais conhecidas.

Tambem tem constantemente CAMARÃO do Maranhão, de superior qualidade.

OVOS frescos, CONSERVAS de todas as qualidades, FRUCTAS em calda, LICORES, gazozas e todos os generos pertencentes á mercearia.

Tudo garantido.

Na CAMPESINA, casa do especial tabaco picado e em molhos.

Travessa 1ª de Março, n. 44. 8-15

### Economia domestica

Avisam-se as familias e as lavadeiras que no armazem Pereira de Sá & C<sup>o</sup>, á rua da Imperatriz (Centro Commercial) vendem-se caixas com 32 libras de sabão nacional, que revalisa com o americano em qualidade e dureza, a 5\$000 a caixa; ficando o direito ao comprador de regeital-o se não for verdade o que affirma.

Garante-se o peso. Aproveitem, porque a liquidação.

### 10\$ rs.!

Uma rica calça de casimira muito fina, vende-se na «Esmeralda».

HELENTIS DE DEZEMBRO

Nota sobre a greve dos aguadeiros

Quando, em nossa edição de 12, tratamos do facto classico, que collocou em apuro a nossa população, o da greve dos aguadeiros, dissemos que esta fôra determinada pela venda, em hasta publica, de uma pipa, pertencente a um aguadeiro, que se recusára ao pagamento da multa em que incorreu, por ter falhado ao incendio da travessa da Princeza.

Isto, que dissemos por informação, que nos foi ministrada, quando procuramos indagar qual a causa de uma tal resolução dos aguadeiros, não passou despercebido, á um dos organos da nossa imprensa na occasião de promover a defeza da camara em semelhante emergencia.

Acreditamos que a pipa não foi vendida, mas, segundo dizem os mesmos aguadeiros, a sua deliberação foi tomada á vista de serem sequestrados carros e bois á alguns d'elles, ficando os animais muito maltratados no depósito, sendo o sequestro motivado pela recusa ao pagamento de multa imposta por não terem comparecido ao incendio da travessa da Princeza.

Mas, sejamos justos, não podemos nem queremos applaudir o acto dos aguadeiros, pelo contrario o condemnamos, porque quem soffreu foi o povo; se elles deixam de comparecer ao incendio, e les tem carradas de razão para isso.

A camara, que impõe a multa e que manda cobrar-a, procedendo á tomada de carnes de animaes, pode, estáticamente no caso de castigo, não cumprir os seus deveres, ella que dá o exemplo de não pagar para não servir o seu código de posturas?

Porque deixa algum de pagar uma multa injusta, assiste-lhe o direito de praticar violencia, ella que não tem acção para aquelles que desacatam suas determinações, como que mandando-a fugir? . . .

O não comparecimento dos aguadeiros á incendio tem bastante fundo de razão, que é mister reconhecer. E são os aguadeiros culpados dos incendios casuales que se tem dado, para, quando não appareçam, ser-lhes imposta multa, á elles que não recebem o premio que é prometido ao primeiro que se apresentar?

Agora passamos a copiar as palavras do collega da Provincia sobre a justa recusa dos aguadeiros em se não apresentarem nos incendios. Eil-as:

«Victimas de toda sorte de tropelias da soldadesca desenfreada, por accessão dos incendios; soffrendo então não pequenos prejuizos em seus materiaes de trabalho, quando não sentem o sabre do estúpido mantenedor da ordem descarr e garr-se-lhes nas costas, acontece ainda que, para emulo de tantas violências e arbitrariedades,

o thesouro ferra-lhes o pro verbal calote, deixando de pagar-lhes o premio legalmente estabelecido.

Disto, deve dar testemunho a imprensa, que não raras vezes se ha occupado do assumpto, chamando a attenção de quem de direito para semelhantes brutalidades e para falta de cumprimento de uma disposição de lei, em pleno vigor.

Cançados de reclamar, sem resultado algum, os aguadeiros assentaram naturalmente em um protesto pacifico, qual o que vem de surprender a todos.

Deixando de comparecer a um incendio, por isso que viam-se sem garantia alguma á sua propriedade e pessoas, os aguadeiros esperaram a occasião em que a camara mandasse tornar efectiva a multa por aquella falta.

E a camara, que não faz caso nenhum do municipio, que não repara as ruas, contribuindo assim para a rápida invalidação dos animaes e estrago das carroças, sem recordar se que aquelles pobres homens, que vivem n'um trabalho pesadissimo, acham-se onerados de não pequenos impostos; a camara, que não cumpre os seus deveres para com o municipio, lembra-se de mandar vexar esses homens laboriosos, porque não compareceram n'um lugar onde deviam ser espaldeirados em suas pessoas e prejudicados em seus instrumentos de trabalho!

Se o código de posturas não serve para outra cousa, melhor é atirar-o á baixa da travessa do Princez.

Pelo dr. chefe de policia foi remetido, para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o menor de nome Francisco, orphão.

Em S. João, na quarta feira, ás 7 horas da noite, casouse o sr. Inneo A. Pimenta Coelho com a exma. sra. d. Rosa de Viterbo Rodrigues, directora do collegio «Espírito Santo.»

No collegio dos Santos Inocentes terá lugar hoje o exame dos alumnos de instrução primaria.

Exames geraes

O de rhetorica deu o seguinte resultado:

Approvados plenamente — João Marques de Carvalho, Levindo José do Espírito Santo Alho e Leonardo O. da Silva Castro.

Foi reprovado um candidato, e retirou-se outro.

O sr. dr. chefe de policia mandou expedir circulares aos delegaços e subdelegados da capital, recommendando prohibição de tirar-se esmolas para santos, sob pena de multa de 30\$000 rs., do art. 14 do código de posturas.

Sobre a viagem de s. exc. o sr. presidente da provincia, o collega do Liberal publicou o seguinte, de seu correspondente:

«S. Sebastião da Bôa-Vista. —Chegamos á 1 hora da tarde de 11.—S. exc. desembarcou e percorreu a freguezia: partimos depois de pequena demora e aportamos a Currealinho ás 5 horas da tarde d'esse dia. S. exc. visitou a casa da camara, a matriz e esteve em as casa do

tenente coronel Lopes e seu digno filho João do Prado Lopes Pereira.

Seguimos ao escurecer, e aportamos á Breyes á 1 hora da madrugada de 12.

S. exc. não desembarcou em consequencia da hora avançada da noite.

O sr. Manoel José de Pinho, para solemnizar o anniversario de sua filha Maria da Gloria, concedeu á sua escrava Rosa carta de liberdade, sem onus alium.

Foi approvedo o contracto celebrado pela thezouraria com Antonio da Silva Cruz para o arrendamento do caçal da Villa Franca.

Circo Uruguayo

Estréa hoje no «Pavilhão de Recreios» a compa hia equestre «Circo Uruguayo».

Foi ordenado pelo ministerio da fazenda ao sr. inspector da thezouraria que, com a maior urgencia, remitta as informações exigidas pela circular n.º 338 de 14 de julho de 1881, retirada pela de 3 de março do corrente anno, e que se tornam necessarias no thezouro.

No dia 29 do mez findo foi remetida á thezouraria a relação dos escravos libertados por conta da 4.ª quota do fundo de emancipação do municipio da capital.

Mandou-se contractar com Kingdom & C.º os trezentos canos e dez voltas de barro vidrado, destinados á provincia do Ceará, devendo o arrematante pol-os a bordo e serem examinados pela secção de obras publicas.

A presidencia exigiu do commandante do corpo de policia um mappa da força sob seu commando, discriminando a efectiva da decretada, informando o serviço que presta, lugares em que se acham os destacamentos e com que numero de praças.

Foi enviada ao juiz de direito de Santarem, para informar, a petição de graça dos presos pobres José de Sant'Anna dos Santos e Hypolito José dos Santos.

Mandou-se entregar ao director interino do arsenal de guerra, conforme pediu, a importancia de um conto de réis, que foi recolhida á thezouraria pelo coronel Oliveira Lobo, afim de ser applicada essa quantia na compra de materiaes.

O inspector geral da instrução primaria e secundaria da corte mandou declarar por edital que o programma organiado para os exames geraes de preparatorios em 1883, na conformidade dos arts. 23 do regulamento de 7 de dezembro de 1874 e 18 do decreto n.º 7,991 de 5 de fevereiro de 1881, não terá execução nos exames de fevereiro e março de 1884; devendo ser o novo programma, que será publicado em janeiro vindouro, organiado de accôrdo com o programma de ensino do imperial collegio Pedro II, approvedo por aviso do ministerio do imperio de 13 de março de 1883.

Declararam retirar-se da politica liberal, em quanto durar a prisão do tenente-coronel Damaso José Pinheiro, chefe d'esse partido em Oeiras, os eleitores e amigos seus:

Olympio P. Martins, juiz de paz do 1.º districto.

Francisca N. da Costa, idem.

João Lima Fial, idem.

Pereira Cardoso, idem.

Filippe J. Vianna, vereador da camara.

Heltonse José Rodrigues, idem.

Manoel R. d'Oliveira, secretario da camara.

Manoel C. Ribeiro.

Manoel J. B. Tenorio.

Verissimo A. Macedo, presidente da camara e subdelegado de policia.

João Maria dos Navegantes, 1.º juiz de paz.

Olympio J. Barreiros.

Manoel C. da Roza Martins.

Gabriel J. Vianna, vereador da camara.

André da Costa Pequeno, subdelegado de policia actual.

Joaquim José Barreiros, vereador da camara.

Bruno José de Freitas, 2.º juiz de paz.

Antonio Neves Torres, vereador da camara.

Antonio L. Oliveira Borges.

Raymundo L. Vieira, 3.º juiz de paz.

E' bem bôa esta!

Estão no seu direito os retirantes; mas, se o ser amigo e chefe foi preso por se verificar que desviara da collectoria a quantia de 13,000\$, arrecadada, que culpa tem o partido n'esse desvio?

E devia o governo mantel-o no emprego e em liberdade, depois de verificada a sua criminalidade.

A sua qualidade de chefe politico e amigo da situação não constitue uma excepção na lei, em seu favor.

Por não ter sido effectuada a arrematação na sessão da junta do dia 11, a thezouraria transferiu para o dia 18 a venda do terreno requerido por Antonio Feliciano do Espírito-Santo e outros, no municipio do Moju.

Revista juvenatils, ien LIBERAL

Publicou o expediente do governo do dia 29 do passado.

Começou n'estes termos o seu artigo sobre alistamento eleitoral: «Os nossos adversarios, contando com os magistrados, que fazem da toga da justiça a capa dos interesses partidarios, recorreram contra o alistamento de muitos dos nossos amigos, aos quaes pretendem ainda negar o direito de manifestação do voto no bannete eleitoral.

A synopse dos trabalhos da ultima sessão do tribunal da Relação apresenta uma infinidade de recusos, que basta para qualificar o partido, que assim procura inutilisar o alistamento de cidadãos, julgados aptos pelos juizes de direito a gozarem do titulo de electores.

Os srs. Francisco R. S. do Amaral e Pedro Antonio Paes, empregados da secretaria da assembléa provincial, sao, pelo que parece, os escolhidos para requererem as exclusões em massa dos nossos amigos.»

± PROVINCIA

Discorreu ainda sobre a greve dos aguadeiros, que, sendo em sua quasi totalidade portuguezes, cederam á intervenção do respectivo consul, para não se prolongar a dita greve.

Do artigo do collega «Mais uma lição aproveitavel» copiamos os seguintes periodos: «Se não ha lei que obrigue o industrial, negociante, etc., a não interromper o seu trabalho ou commercio, como, sob que fundamenco poderiam ser coagidos os aguadeiros?

«Que aproveito mais esta lição? Os aguadeiros fizeram o seu protesto mansamente, sem perturbar a ordem publica.

± GRAM-PARÁ

Deu terceiro artigo da serie «A Amazonia», tratou ainda da greve dos aguadeiros e da prisão do promettario do Jornal do Amazonas.

São suas palavras: «Ha na corte uma classe de felizes que, não tendo aptidão para o trabalho, nem encontrando um meio de sustente os vicios, lembram-se: de serem presidentes de provincia e custa pouco conseguil-o.

Um emprego na corte é um tanto difficil, mas agarrar um d'esses sujeitos e mandal-o feli-ditar uma provincia e a coisa mais facil do mundo; basta que tenha pae deude, ou uma boa malandria. . . .

E o que fazer? Supportir todas as louuras que esses farsantes da rua do Ouvidor querem fazer.

O sr. Paraguá deve ter horror á imprensa, e em razão. O visconde tem sido soffivelmente zurdado por ella, e foi ella quem o desmontou do seu altivo e fatallissimo ministerio, conhecido por «escritorio da advocacia administrativa.»

± CONSTITUIÇÃO

No noticiario chamou a attenção da policia para um turbulento de nome Cardoso, que está no rio Jay e dizem ser desertor do exercito e andar de nome trocado e que ali um figello.

Transcreveu o seguinte de uma carta recebida de Vizeu: «Co-o já tive occasião de lhe dizer, a variola, de mãos dadas com as febres de um character tem devastado a população d'esta localidade.

«O destacamento foi accommettido pela variola e quatro soldados ja falleceram. Os outros estão, como se costuma dizer, esperando a hora.

«A villa apresenta um aspecto contrastador! Grande numero de familia ja emigram: as autoridades mudaram se e a maior parte das casas existem deshabitadas!

«O hute Parauze seguiu viagem sem o desembaraço necessario, porque até o agente do correio ja se fez de vela.»

Deu um artigo de collaboraçãõ sobre a situação que não offerece segurança.

± BELEM

Contraditou ao artigo do collegio do Liberal sobre a convocação da assembléa.

De um lado vo os liberaes dizere-n aos conservadores que se cedo de mais para cantarem victorias; de outro os conservadores se declaram «dispostos a fazer respeitar seu direito» . . .

O unico meio de fazerem estes respeitar o seu direito é, á nosso ver, respeitarem o direito d'aquelles.

um cão domado um cão, a qual, accommettendo do cão, atrac pernas de um moço e Alfredo Fernandes, e outro perseguiram, e conseguiram matar o ro, que evadiu se, e em uma officina de f.

E' isto? se se est febres de mão caracte na bocca de cães da se escapa-se d'este commettido pela vai consegue se evitar e certeza não escapa!

E' realmente exi situação! de um lat fermidades alimenta immundicie da ci outro a falta de sega.

Estamos exactame a cruz e a caldeir frente o estoque, p guarda a parede . . .

Enfermaria de losos

Falleceu hontem ma Angela da Costa

Estado sani Sepultaram ant 6 cadaveres, sendo —2 victimas da —1 « de amarella.

—1 « « —1 « «

Isto attesta o da saude public: e o caso que pres lhante ramo de s

Vapor d Sahiu hontem.

Maranhão o vap Pernambuco, que chegar amanhã.

Juizes mun orphã

Foram nome: tes de juizes m de orphãos, para si quatro annos, á ec de março proximo os seguintes cid: deverão prestar o juramento no pra zes, contados de lu

COMARCA DA

Termo da a Vara mun

Termo de M 1.º supplente— Nascimento Affôr

2.º dito—Fran reira Netto.

3.º dito—Fran nandes Pedrosa.

Comarca de C Termo de C 1.º supplente— cisco Cardoso da

2.º dito—Capit Ignacio Urbano d

3.º dito—Hono ta de Souza.

Comarca de Por Termo de Port 1.º supplente— nuel d'Arrochello

2.º dito—José l drigues Souto.

3.º dito—Jos res.

Termo de 1.º supplente— lart da Silva.

2.º dito—José l

3.º dito—Fra

Comarca de Termo de S 1.º supplente— d'Alcantara Ra

2.º dito—Fra co d'Azevedo. 3.º dito—Cam gues dos Santo

Termo de A 1.º supplente— ta Valente. 2.º dito—Ran Duarte.

3º dito—Joaquim Manuel de Oliveira.  
Comarca de Monte Alegre  
Termo de Monte Alegre  
1º supplente—major Antonio Barbosa de Amorim.  
2º dito—Bibiano Antonio de Oliveira.  
3º dito—Felizardo Antonio Ferreira.

Comarca de Obidos  
Termo de Obidos  
1º supplente—Padre Estanislão Ferreira.  
2º dito—Francisco José de Souza.  
3º dito—Theotônio Pereira de Moraes Coutinho.  
Termo de Faro  
1º supplente—capitão Prudencio das Mercês Coelho.  
2º dito—capitão João Carpo de Souza Paes d'Andrade  
3º dito—Sizínio José Tavares.

Comarca de Igarapé miry  
Termo de Igarapé miry  
1º supplente—Victorio Gonçalves de Castro.  
2º dito—Felippe Antonio Pinheiro.  
3º dito—Eleuterio Antonio Peres.  
Termo de Abaeté  
1º supplente—Cornelio Pereira de Barros.  
2º dito—Camillo José de Freitas.  
3º dito—José Benedicto Rodrigues.

Comarca de Breves  
Termo de Oeiras e Melgaço  
1º supplente—tenente João Antonio dos Santos.  
2º dito—Thomaz Protexato da Silva.  
3º dito—José Torquato Alho.  
Comarca de Cametá  
Termo de Cametá  
1º supplente—Antonio de Moraes Bittencourt.  
2º dito—Porfirio Rodrigues de Oliveira.  
3º dito—Benedicto Ferreira da Silva.

Comarca do Guamá  
Termo do Guamá  
1º supplente—alferes Martinho Antonio Pereira de Oliveira.  
2º dito—João A. Lopes.  
3º dito—João G. Tavares  
Termo de Irituia  
1º supplente—Joaquim José Lopes.  
2º dito—Roberto Antonio Cordeiro.  
3º dito—Juliano L. Corrêa.

**Theatro da Paz**

Realizou-se na quarta-feira á noite a festa artistica do intelligente e sympathico actor Ferreira de Souza.  
Não diremos que teve o distincto artista uma influencia fora do commun na sua festa, mas teve uma boa casa, sendo bastante applaudido no desempenho do papel que lhe foi distribuido no drama «A filha do mar», cuja execução agradou.  
Hontem foi representado o drama «José do Telhado», que tem sido aqui representado em varias épocas e por diferentes companhias.  
Foi preso ante-hontem o portuguez Olympio de Oliveira, por assaltar os transeuntes.  
Foi hontem recolhido á cadeia o reo Manuel Peregrino, remetido pelo juiz municipal da Cachoeira, afim de cumprir a pena de galés perpetua a que foi condemnado.  
Na noite de 13 do corrente foram encontrados 12 combustores apagados e 52 com pouca luz.

**Pipa de aguadeiro**

A policia convida a pessoa a quem pertencer a pipa nº 50, de condução d'agua, para comparecer na respectiva secretaria, afim de rehavê-la e explicar a razão de se achar depositada a mesma pipa.

Hontem foi preso o portuguez Antonio Joaquim Vaz, por embriaguez e desordens.

**SOLICITAÇÕES**

**Um desafor**

Hontem, á tarde, obrigando-me ao trapiche da empreza de Marajo, para facilitar passagem para mim e meus cinco pessôas da minha familia áton de seguimos no vapor «Vulcano» para Cairary, appareceu-me o sr. Martins, commandante do mesmo vapor, e declarou-me peremptoriamente que não nos conduziria no seu vapor, nem mesmo com bilhetes tirados, e concluiu passando-me uma tremenda descompostura, por causa de uma questão, que com elle já tive.

**Pergunto:**

Pôde o commandante do Vulcano negar-se a conduzir passageiros, quando o governo subvenciona a linha de Cairary?  
Pôdem os empresarios consentir que o sr. Martins lese seus interesses?  
Além de seis pessôas de minha familia, ficaram mais dous passageiros, que não quizeram expôr se aos botes do celebre commandante.

**Feles e providencias ao governo.**

Pará, 13 de dezembro de 1883.  
Frederico Franklin Corrêa de Miranda.

**Collegio Amazonas**

Procurando por todos os modos corresponder a desonreiro e honroso a obitamento, que me tem dispensado o publico desta e da provincia do Amazonas, resolvi, como um melhoramento que interessa aos paes de familia, transmittir a minha «Escola mixta» em collegio para educação especial de meninas, com a denominação supra.  
A matricula está aberta e as aulas o serão no dia 7 de janeiro proximo, sendo as regras por professores reconhecidamente habens e que gozam do melhor conceito publico.  
Trabalho, na medida de minhas forças, por concorrer para a boa instrução e educação de minhas patricias e futuras mães de familia; felizmente o bom acolhimento que me tem sido dispensado me anima, me estimula a continuar trabalhar, esperando que o publico não me retire a protecção, de que n'esta ardua missão não me é licito prescindir.  
Aos srs. paes de familia, tutores e procuradores offereço os meus serviços.  
Para qualquer informação posso ser procurada no «Collegio Amazonas», á travessa do Principe, a qualquer hora do dia.

Pará, 14 de dezembro de 1883.

A directora,  
Ignez de V. Borralho.

**Exames**

Tiveram lugar, no dia 7 do corrente, os exames da escola mixta particular regida pela professora D. Izabel Maria da Conceição Muzozes. Foram examinadores o sr. conego Antonio Gonçalves da Rocha, e os professores Antonio Bernardo Tanellas e Simplicio Alves de Menezes.  
O resultado foi o seguinte: Concluíram o curso prima-

rio na 1ª turma da 4ª classe, sahindo approvadas plena mente com distincção, Anna E. da Silva, Maria C. Pimenta e Maria da Gloria Silva e promovidas plenamente Maria M. da Silva e Anna Sampaio Rasceno.

Approvadas na 2ª turma da 4ª classe e tiveram acesso para a 1ª turma da mesma classe Amelia Barbosa, Pinlovena Xavier, Joanna Xavier, Felicia Teixeira e Joaquim Barbosa.

Approvadas na 3ª classe e tiveram acesso para a 2ª turma da 4ª classe Joanna Uchôa, Raymunda P. Siqueira, Zulmira Silva, Celestino J. dos Santos, Ermelinda Cruz, Zuberino Xavier, Luzia Silva, Maria da C. Lima, Domingos Barbosa e Manoel Barbosa.

Tiveram acesso para 3ª classe Antonio Silva e João Goulart. Ficou na mesma Manuel Goulart.

Passaram para a 2ª classe Deolinda Barbosa e Maria Pacheco. Não compareceu uma alumna.

**Prevenção**

José Ribeiro Canoa previne a toda e qualquer pessôa d'esta capital ou do interior, que não faça negocio algum com seu filho José, menor, segundo a lei.

Não se responsabilisa, portanto, por qualquer quantia que o mesmo seu filho saccar, em seu nome, ou por documento de divida.

Esse seu filho, que se tornou desobediente, está com destino a armada brasileira.

Pará, 14 de dezembro de 1883.  
José Ribeiro Canoa.

**Companhia das Aguas do Grão-Pará**

O engenheiro gerente da Companhia das Aguas do Grão-Pará, autorisado pela respectiva directoria, pedisando de contractar por emprestado o serviço de encanamento geral nas ruas da cidade, convita os interessados a procurarem no escriptorio da Companhia, á rua da Industria, das 2 ás 4 horas da tarde, para ajustar as bases do contracto para o referido serviço.  
Belem do Pará, 12 de dezembro de 1883.

R. Compton,

assoc. M. I. C. E.

Engenheiro gerente.

**As publico**

Os proprietários do Laboratorio Homoeopatico tem resolvido fazer sem excepção, não fazerem lançamento de vendas de artigos do mesmo Laboratorio, á particulares, com o unico fim de não serem na maior parte das vezes insultados na pessoa de seu cobrador, bem assim não se tomam notas de quantias inferiores a 3\$000 réis.

Firmas commerciaes tudo quanto quizerem. Pede-se aos srs. socios que, quando tiverem de mandar fazer compras, por suas firmas, quefram dar ordens por escripto, para evitar duvidas que já se têm dado.

Podem mais a seus deveres o especial favor de virem saldar seus debitos no prazo de 15 dias, para evitarem o emprego de meios que possam ser-lhes desagradaveis.

**Roubo**

No dia 24 do mez proximo passado, á noite, á bordo do vapor «Guarany», forçaram o baho do tenente José Maria de Lima, conseguindo o ladrão arrombar a fechadura e tirar uma carteira com dinheiro e algumas estampilhas, do que nos consta que o commandante não quiz se prestar a passar revista na tripolação; portanto, avisamos ao publico que tenha muito cuidado no dito vapor, visto que não se está garantido, segundo o procedimento do commandante.

Breves, 3 de dezembro de 1883. 3-3

**Um informado.**

**Festa de S. Braz**

Roga-se ás pessôas que quizerem ter a bondade de offerecer prendas para os leilões que se devem effectuar durante a festividade do glorioso S. Braz, cujo producto revertirá em favor do culto do mesmo Santo, o favor de enviar as á residencia do sr. Manuel José da Costa e Silva, á rua dos Mercadores, ou de qualquer dos directores abaixo assignados, ou do sr. Lerindo A. Ribeiro, no arrayal de Nazareth.

Belem do Pará, 29 de novembro de 1883.

David Freire da Silva.

Joaquim V. de Souza Cabral.

Raymundo H. C. Cardoso.

**Tentativas litterarias**

Um volume contendo 2 romances O Homem das Serenatas por Paulino de Brito e Por causa de uma loucura por Theodorico Magno.

Acha-se á venda no Livro de Ouro, á praça das Mercês. 19-20

**EDITAES**

**Thesouraria de fazenda**

Fornecimento dos artigos necessarios ao expediente da thesouraria e centros a alfandega e colonias militares.

De ordem do illm. sr. inspector faço publico que, em sessão da junta de 21 do corrente, ao meio dia, se procederá a arrematação dos seguintes artigos, para o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, devendo as propostas ser em cartas fechadas e selladas e entregues até ás 11 horas do indicado dia.

Agua potavel em pote, ou pipa, azeite doce, dito de andróbala, agua arraz, ancoras e ancorotes de ferro, alcatrão, aguardente de 20 gr., angola, assucar grosso e refinado, araruta, atroz nacional.

Bonet de panno para marujo, dito de brim, brax para pintar, barras de galé, bandejas de folha, bandeiras nacionaes, bacalhão, batata inglesa, brim americano, dito inglez, dito da Russia, brinçô, baldes de madeira, ditos de zinco, bolaca, breu.

Cabo de lulo, dito de cano, dito de arame, croques de ferro, cacos americanos nº 5, camisas de brim ou offito, ditas de algodão azul, calças brancas de brim, ditas azuis, ditas de panno azul para marujo, correntes de ferro, ditas para estropo, canecos de folha, cad mias de madeira, de ferro, e alciados de ferro, canicula, cõlla da Bahia, colchões para camarotes, cabos para croques, chá da India, carne secca do Rio Grande, dita do sertão, dita verde, café pilado, dito moído, canivetes finos, ditos entre-finos, canetas de borracha, carvão de pedra.

Espia de cairo, escovas inglesas, escopetas de ferro, estopas para machinas, dita da terra, es-

pia de piassaba, escarradeiras de latão, ditas de louça, folhas de cobre, farinha d'agua, dita secca, fio de vella, loquete de ferro, fielle, ferragem para leme, fio d'algodão, feijão da terra, dito preto, fechaduras para gaveta, fogões de ferro para bordo, faca para marujo, graxa do Rio Grande, gaxetas em lençol, gatos de ferro para corrente, kerosene.

Lana nº 1, lãba de barca, lanterna de patente, dito com vidros de cor, lenços de seda para marujo, lixa de esmeril, dita em papel, livros em 4º para notas, lapis de Faber, livros e talões de conhecimento para as collectorias, ditos para o expediente da thesouraria e alfandega, lombadas para collação de minutos.

Mialhar, massa preparada, manilha de ferro, merlim, moitões de madeira, de ferro, e alciados de ferro, machos para leme, manteiga ingleza.

Óleo de linhaça, olhaes de ferro, polvora para signaes, potassa, pinceis sortidos, pregos de arame, ditos de ferro, ditos de caverna, meia caverna, ditos de ferro e meio ferro, ditos de galeota e meia galeota, ditos de cavilha, ditos de ferragem, ditos americanos nºs. 6, 8 e 18, pá de ferro, parafusos de ferro, ditos de metal, pennas d'ago Perry, pãruco, pãu fresco, dito tocado, papel azul de linho pautado, dito branco liso, pãvio para pharol, papel mata borrao, dito roral pautado, remos de tãta, raspadeiras, relogios maritimos.

Solla da Bolivia, sal, sebo em rama, sabão americano, dito da terra, stearina em vellas, sangue de drago.

Tijollos ingleses, tinta de diversas cores em lata, dita branca de zinco, dita verde Paris, tapetes em padrao, ditos sortidos, taboas de pinho, cedro, louro, pão amarello, itauba e de acapã, talhadura d'ago, tintura de amêco, taxas de cobre, toucinho portuguez, tinta preta para escrever em botijas, vinagre, veniz copal, dito de espiro, dito de polimento, vassouras de piassaba, vernelhaço inglez, dito da China, vassouras de sapé, zarcão.

**OBSERVAÇÕES**

Os objectos serão forçados na razão de peso e medida, e os pregos calculados de accordo com o systema metrico decimal e os outros por preço da unidade, e as propostas acoum. ahadas das amostras que foram pesadas.

São obrigados os fornecedores ás seguintes condições:

1º—Fornecer os generos de primeira qualidade q e houver no mercado, e com a pontualidade razoavel prescripta nos pedidos.

2º—Entregar nos pontos indicados os generos pedidos e devidamente acondicionados.

3º—Pagar a differença entre o preço do contracto e apelles por que forem comprados na praça os generos, quando regeitados por má qualidade, e a multa de 20 % quando não tenha sido fornecido com a promptidão precisa.

Com relação ao fornecimento de livros e talões para as collectorias, e outros necessarios ao expediente d'esta thesouraria e alfandega, os proponentes poderão colher nas mesmas repartições os precisos esclarecimentos para os seus calculos.

As propostas de firmas sociaes deverão ser acompanhadas do respectivo contracto social, quando já não conhecidas em arrematações anteriores, e na falta de documento que prove a existencia da sociedade, nos termos dos arts. 303 e 205 do cod. comm., sob pena de não serem accitadas suas propostas; e só em falta de concorrentes de casas importadoras, serão admitidos os que não sejam, mas que tenham em seus estabelecimentos á venda por atacado os objectos a que se propozem fornecer.

Thesouraria de fazenda do Pará, 12 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,  
Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.

**Vendas de**

THESSOURARIA  
Não tendo a junta de 11 do corrente arrematado o terido por Antonio do Espirito Santo no municipio do dindo meia legua ao lado esquerdo Mirim-luba, com Jambú-assu, e meia legua das terras de Antonio tado, foi transferida a matariação para o corrente, a uma de.

Thesouraria do Pará, 12 de dezembro de 1883.

O secretario Antonio B. Jorge

**Fornecimento de medicam.**

Pela thesouraria faz publico que, junta de 18 do corrente, se procederá a dos medicamentos do semestre de janeiro proximo, ás enfermarias do arsenal de guerra, colonias, fortalezas e repartições militares.

As propostas de viadas em carta fe 11 horas do indicado.

Thesouraria de fazenda, 11 de dezembro de 1883.

O secretario Antonio Bernardino Sobrinho.

**ANNUNCIO**  
**FABRICA B DA Bak**  
Fio torcido de pernas.  
Fio destorcido.  
Panno de algoo para toalha de pasto, roupa de e DEPOSITO NO ARMAZ TAVARES D'AM



**Dr. Paes Cirurgião**

Recentemente chey de Janeiro

Colloca dent novos systemas deixam a desejo ouro, marfim e trabe dentes era por meio de apidernos.

**Determ**  
Remedio effic dór de dentes, e tos e neuralgias

**Doentific**  
Agradavel p limpa e alveja cura as molestias givas  
Hotel Brazil- cadores, entre dente.

